PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir algumas sugestões e um quadro-resumo com objetivos gerais de cada capítulo e o diálogo entre o trabalho proposto no livro e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das atividades propostas com indicação de tempo previsto para cada uma.   
As sugestões relacionadas à gestão de sala de aula estão incorporadas aos comentários e quadros-resumo   
de cada capítulo. Após os comentários aos capítulos, apresentamos sugestões de orientações às práticas recorrentes.

1º BIMESTRE – UNIDADE 1

CAPÍTULO 1: CARTAS PESSOAIS – DOS CORREIOS AOS *E-MAILS*

Neste capítulo, vamos abordar as práticas de leitura e de produção de textos de natureza epistolar.   
Os gêneros epistolares cobrem uma vasta gama de contextos, podendo variar de íntimos e pessoais (vida privada) a públicos; com registros mais ou menos informais.

O foco desta sequência de atividades será nos gêneros epistolares da vida privada – as trocas de mensagens por *e-mail* e outros meios digitais e as cartas pessoais –, ainda que, para contextualizar essa prática de letramento, trataremos também desses gêneros em contextos mais formais e públicos.

Para planejar o trabalho com este capítulo, propomos que organize o trabalho para aproximadamente   
15 aulas. Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir um quadro-resumo.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Conhecer, reconhecer e se envolver em práticas de leitura e escrita de gêneros epistolares da vida privada, como as trocas de mensagens por *e-mail* e por outros meios digitais e as cartas pessoais tradicionais. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Competências gerais da Educação Básica | |
| **1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.  **6.** Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. | |
| Competências específicas de Linguagens | |
| **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Competências específicas de Língua Portuguesa |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).  **9.** Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. |
| Habilidades |
| Capítulo 1 – Cartas pessoais – dos correios aos *e-mails* |
| **(EF06LP01)** Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.  **(EF06LP06)** Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).  **(EF06LP07)** Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.  **(EF06LP08)** Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.  **(EF06LP09)** Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos.  **(EF06LP10)** Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.  **(EF06LP11)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.  **(EF06LP17)** Avaliar, em textos, recursos verbais, não verbais e multimodais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos ou de gerar uma mensagem de cunho político, cultural, social ou ambiental.  **(EF06LP19)** Analisar diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.  **(EF67LP06)** Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3a pessoa etc. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.  **(EF67LP27)** Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.  **(EF67LP32)** Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.  **(EF67LP33)** Pontuar textos adequadamente.  **(EF67LP36)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.  **(EF67LP37)** Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.  **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.  **(EF69LP16)** Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.  **(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.  **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ATIVIDADES | | Tempo previsto |
| Abertura  do Capítulo | Conversa coletiva para introdução do foco do Capítulo. | 1 aula |
| Leitura | | |
| Atividade 1  *Fazendo meu filme*  (2 trechos  do romance) | Preparação para a leitura do texto em conversa coletiva.  Parte 1    Leitura do trecho 1 – *Primeiras impressões*. *Gestão de sala de aula:* atividade coletiva; organização da turma em círculo.  Leitura do trecho 1 – *O texto em construção*. | 3 aulas |
| Parte 2  Leitura do trecho 2 – Primeiras impressões. *Gestão de sala de aula:* atividade coletiva; organização da turma em círculo. | 1 aula |
| Atividade 2  Leitura e roda  de conversa –  texto 2 (notícia) | Leitura feita pelo(a) professor(a) e/ou estudantes e roda de conversa. | 1 aula |
| Produção | | |
| Atividade 1  Leitura de trecho de romance juvenil epistolar –  *Tem carta pra mim?* | Leitura de introdução à seção de Produção.  Leitura e análise de trecho de romance juvenil epistolar, contendo três cartas escritas pela personagem com finalidades e para pessoas diferentes. | 3 aulas |
| Atividade 2 | Leitura e discussão sobre as cartas pessoais como prática social de leitura e escrita (prática de letramento). | 1 aula |
| Atividade 3 | Reflexão sobre *blogs* e clubes de cartas destinados a estimular a escrita de cartas que tanto podem ser enviadas pelo correio convencional como por meio eletrônico. | 1 aula |
| Produzindo o texto | Produção de texto: planejamento, escrita e revisão. | 4 aulas |

CAPÍTULO 2: HISTÓRIAS (RE)VIVIDAS – LEMBRAR, RELATAR E NARRAR

As sugestões aqui apresentadas para as práticas no campo artístico-literário permitirão a você e à turma trabalharem significativamente com as relações entre experiências, *memórias e ficção*. As recordações de escritores e escritoras, sabemos, são determinantes em suas escritas (o que, aliás, vale para todos os processos de criação artística). Essas lembranças, embora sejam individuais, são perpassadas das trocas com os outros e, por isso mesmo, carregadas de pertença histórica e cultural. Como nos ensinam os historiadores, “o ato de lembrar é, sobretudo, o trabalho de localizar lembranças no tempo e no espaço” (ALBUQUERQUE JÚNIOR: 2007). Por essa razão, todo ato de recordação já traz em si um trabalho intenso de linguagem, não sendo tão claros os limites entre o relatar e o narrar, como muitas vezes buscam as tentativas de “normatizar” gêneros. Vale lembrar com MARCUSCHI (2009:161) que “Todos os textos realizam um gênero e todos os gêneros realizam sequências tipológicas diversificadas. Por isso mesmo, os gêneros são em geral tipologicamente heterogêneos”. Quando, entretanto, assumidas pela ficção, essas lembranças recebem um tratamento de linguagem predominantemente poético, ampliando os sentidos dos textos, em provocação do imaginário do leitor.

A seleção de textos que fizemos buscou oferecer aos jovens leitores recordações de uma infância plural, com revisitação de espaços e tempos de diferentes culturas: regionais, quilombolas, indígenas, dos subúrbios de metrópoles. Assim, o estudante terá a oportunidade de ler, em prosa, textos de autores da chamada literatura infantojuvenil (Meire Cazumbá, Daniel Munduruku) e também da literatura canônica, com iniciação na prosa de Graciliano Ramos.

O percurso formativo traz: momentos de leitura compartilhada, voltados especialmente à fruição dos textos; atividades que apoiam os estudantes na percepção dos recursos literários explorados e seus efeitos de sentidos; momentos de experimentação desses recursos em processos de autoria, nas oficinas de criação literária, em que meninos e meninas também poderão tecer suas memórias. Destacamos ainda as relações entre a literatura e as outras artes, notadamente fotografia, ilustração, teatro, que os estudantes serão convidados a tecer, de modo que a ampliação do letramento literário aconteça em diálogo com os multiletramentos.

Além dos textos oferecidos, o capítulo potencializa o trabalho com outros, trazendo sugestões de textos, seja nos boxes “Vale a pena ler” e “Vale a pena ver” (textos multimodais), seja em nossa Galeria. Nem é preciso dizer que suas experiências de leitura podem e devem enriquecer esse percurso. Esperamos também que com sua mediação essas atividades contribuam para momentos em que os estudantes também tragam suas descobertas na literatura.

Por fim, observamos que esse itinerário formativo busca articular a ampliação da inserção de jovens leitores em práticas do campo artístico-literário na perspectiva da Educação que, nos termos da **Base Nacional Comum Curricular**, supõe: “considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir”.

Para planejar o trabalho com este capítulo, propomos que organize o trabalho para aproximadamente   
**15** aulas. Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir um quadro-resumo.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Conhecer, reconhecer e se envolver em práticas de fruição de textos relacionados a memórias de infância; facilitar a percepção dos recursos literários e dos efeitos de sentido que produzem; realizar experimentação desses recursos em processo de autoria. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Competências gerais da Educação Básica | |
| **1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **6.** Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. | |
| Competências específicas da área de Linguagens | |
| **2.** **Conhecer e explorar** diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** *Utilizar diferentes linguagens* – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, *para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação*.  **5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Competências específicas de Língua Portuguesa |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).  **9.** Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. |
| Habilidades |
| **(EF06LP04)** Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.  **(EF06LP05)** Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.  **(EF06LP12)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).  **(EF07LP12)** Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).  **(EF67LP27)** Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.  **(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), videopoemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.  **(EF67LP38)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.  **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.  **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.  **(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcast*s de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.  **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.  **(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.  **(EF89LP32)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, *trailer* honesto, vídeos-minuto, *vidding*, dentre outros. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ATIVIDADES | | Tempo previsto |
| Abertura  do Capítulo | Leitura compartilhada de foto-ilustração, apoiada na seção “Converse com a turma” e discussão conjunta do quadro “O que você poderá aprender?”. *Gestão de sala de aula*: incentivar os(as) estudantes a folhear as páginas do capítulo, em um primeiro “passeio” pelo percurso, mobilizando o desejo de aprender. | 2 aulas |
| Leitura | | |
| Leitura 1 | “Converse com a turma”: roda de conversa com a mobilização de conhecimentos prévios sobre a temática do texto e mobilização para a leitura do relato. *Leitura compartilhada* de relato de experiência vivida por Samuel Macedo e de fotografia produzida por ele. “Primeiras impressões”: questões que apoiam a compreensão global dos textos. *Gestão de sala de aula*:atividade coletiva; organização da turma em círculo. | 2 aulas |
| Questões de aprofundamento das capacidades de leitura, com foco nos critérios da textualidade (critérios de acesso à construção do sentido. *Gestão de sala de aula*: atividade em duplas de trabalho e discussão conjunta das soluções a que os estudantes chegaram. Professor(a), incentive sempre a formação de diferentes duplas de trabalho, para que os estudantes desenvolvam a colaboração com respeito às diferenças constitutivas de todos os sujeitos. | 2 aulas |
| Leitura 2 | “Converse com a turma”:roda de conversacom a mobilização de conhecimentos prévios para a leitura do texto de Daniel Munduruku. *Gestão de sala de aula*:leitura silenciosa e individual do texto, com orientação de anotações da leitura. | 1 aula |
| “Primeiras Impressões”: questões que apoiam a compreensão global dos textos. *Gestão de sala de aula*: atividade coletiva; organização da turma em círculo. | 1 aula |
| Questões de aprofundamento das capacidades de leitura, com foco nos critérios da textualidade (critérios de acesso à construção do sentido). *Gestão de sala de aula*: atividade em duplas de trabalho e discussão conjunta das soluções a que os estudantes chegaram. Professor(a), incentive sempre a formação de diferentes duplas de trabalho, para que os estudantes desenvolvam a colaboração com respeito às diferenças constitutivas de todos os sujeitos. | 2 aulas |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Leitura 3 | “Converse com a turma”: roda de conversa com a mobilização de conhecimentos prévios para a leitura do texto “Infância”, de Graciliano Ramos. | 1 aula |
| Leitura compartilhada de “Infância”, de Graciliano Ramos. *Gestão de sala de aula*: esse é um dos momentos mais ricos das práticas de leitura que os(as) estudantes terão nessa unidade, dada a grandeza da escrita de Graciliano Ramos. Sugerimos que você prepare previamente sua leitura desse texto para que ela seja bem expressiva e plena de sentidos para seus jovens leitores. Se possível, crie uma ambiência diferenciada, com a sala em círculo, ou leve a turma para um canto bem acolhedor para leitura. | 1 aula |
| “Primeiras impressões”: questões que apoiam a compreensão global dos textos. *Gestão de sala de aula*: atividade coletiva; organização da turma em círculo. | 1 aula |
| Questões de aprofundamento das capacidades de leitura, com foco nos critérios da textualidade (critérios de acesso à construção do sentido. *Gestão de sala de aula*: atividade em duplas de trabalho e discussão conjunta das soluções a que os estudantes chegaram. Professor(a), incentive sempre a formação de diferentes duplas de trabalho, para que os(as) estudantes desenvolvam a colaboração com respeito às diferenças constitutivas de todos os sujeitos. | 2 aulas |
| Roda de leitura | Literatura e outras artes: apreciação compartilhada de fotografias. Intertextualidades. *Gestão de sala de aula*: atividade coletiva; organização da turma em círculo. | 1 aula |

CAPÍTULO 3: LÍNGUA E LINGUAGEM

O objetivo das questões de abertura de cada um dos tópicos é introduzir os objetos de estudo selecionados e promover uma primeira conversa sobre o que os(as) estudantes já conseguem pensar a respeito, compartilhando seus saberes e suas hipóteses, de modo a criar um ambiente de colaboração para a construção de sentidos e conhecimentos. Sugerimos que solicite aos(às) estudantes a reserva de um caderno ou de uma parte dele para o registro dos resultados das discussões orais que serão sempre propostas nos tópicos de língua e linguagem.

Cabe esclarecer dois aspectos sobre o trabalho com os capítulos de estudos de língua e linguagem:

(1) conceitos presentes nesses capítulos podem ter sido introduzidos nos capítulos destinados à leitura e à produção de textos e reintroduzidos aqui por esquemas que os retomam.

(2) muitos outros conceitos aqui discutidos podem estar sendo visitados pelos estudantes pela primeira vez e um tanto deles será retomado ao longo de toda a coleção, não só nos capítulos de estudos de língua e linguagem, mas em todos os demais capítulos, sempre que for pertinente para a compreensão dos textos ou dos fenômenos linguísticos estudados.

Portanto, não se espera que tudo o que está proposto para o ensino neste volume seja efetivamente aprendido pelos (pelas) estudantes, mas que comecem a construir e/ou compreender os conceitos à medida que forem fazendo uso deles.

Segue o quadro-resumo das sequências de atividades propostas para este capítulo.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivo geral** | O objetivo deste capítulo é discutir os conceitos de linguagem (verbal e não verbal) e língua, bem como ajudar os(as) estudantes a compreender o fenômeno da variação linguística, reconhecer a existência de variedades de maior prestígio social e identificar e refletir o preconceito linguístico. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Competência geral da Educação Básica | |
| **2.** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. | |
| Competências específicas de Linguagens | |
| **1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.  **5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade [...]. | |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Competências específicas de Língua Portuguesa | | |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **4.** Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias. | | |
| Habilidades | | |
| **(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.  **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.  **(EF69LP03)** Identificar [...] em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.  **(EF69LP05)** Respeitar a variação linguística por características sociais, regionais, urbanas e rurais da fala, rejeitando preconceitos linguísticos.  **(EF69LP17)** Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, [...] o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). | | |
| TÓPICOS | | Tempo previsto |
| Tópico 1  Linguagem, língua  e produção de sentidos | Conversa coletiva para levantamento de conhecimentos prévios sobre as questões problematizadoras. Realização das atividades introdutórias, estudo de texto didático e reflexão sobre os conceitos de língua e linguagem. Sistematização dos conhecimentos com a produção de um esquema. | 8 aulas |
| Tópico 2  Língua e mudança, língua e variação, o uso da língua e as situações de comunicação | Análise e discussão de textos variados para permitir a reflexão sobre o conceito de variação linguística e o uso da língua em diferentes situações de comunicação. Sistematização dos conhecimentos com a produção de uma síntese em itens. | 6 aulas |

ATIVIDADES RECORRENTES

Roda de conversa

Sugerimos que a sala seja organizada em círculo e lembramos a importância de circular a palavra, garantindo, em diferentes momentos, a participação de diferentes estudantes. Deixe claro o sentido da seção, para que os estudantes se sintam à vontade para participar, sem receios de respostas “certas ou erradas”, percebendo que o que importa é o compartilhamento de seus conhecimentos prévios e a abertura para o que os textos poderão trazer de ampliação deles. Fique alerta ao clima de respeito aos diferentes falares, com as variações do português, que os estudantes poderão trazer.

Atividades de antecipação da leitura

Algumas práticas antecedem a leitura de textos. O objetivo é antecipar aspectos do texto fornecido para leitura que possibilitará a reflexão sobre questões que são foco de discussão no capítulo. Sugerimos que mesmo que a leitura seja proposta de forma individual e silenciosa, o conteúdo do boxe designado para essa finalidade seja sempre tratado coletivamente visando à promoção de uma discussão prévia oral que promova tanto a ativação e o compartilhamento de conhecimentos prévios relevantes para a leitura, quanto a antecipação do que será objeto de discussão no e do texto.

Trabalho com o texto

Esse trabalho em geral se apresenta na coleção subdividido em duas etapas. Na primeira, é importante que as questões relacionadas ao texto sejam discutidas oralmente, com o coletivo da sala. O objetivo delas nessa etapa é favorecer uma primeira troca de impressões sobre o texto lido, de modo que os(as) estudantes possam compartilhar suas compreensões globais sobre o que leram e checar possíveis hipóteses levantadas antes e durante a leitura.

Já na segunda etapa, sugerimos que os(as) estudantes trabalhem em duplas na discussão e resolução das questões que tratam de aspectos da textualidade, e que depois haja um momento de discussão coletiva das questões. Oriente os estudantes a retomarem e relerem passagens do texto, para analisarem o que se pede.

Elaboração de quadros no caderno

Para facilitar a sistematização de algumas regras e para tornar a comparação entre diferentes textos de um mesmo gênero ou entre textos de diferentes gêneros, é proposta ao longo da coleção a elaboração de alguns quadros no caderno. No Livro do Aluno, é oferecida a organização do quadro (nomes das colunas e das linhas, quando for o caso). Orientar os(as) estudantes a reproduzir no caderno a gravata apresentada no livro e a organizar as informações de acordo com essa gravata.

Debate

O debate é uma prática recorrente nas aulas de Língua Portuguesa. Estimular o respeito entre os(as) estudantes, no que tange tanto às opiniões quanto aos turnos de fala. Incentivá-los à escuta atenta, a fazer perguntas para esclarecer dúvidas quanto aos pontos de vista expressos pelos (pelas) colegas e à expressão de forma clara de suas próprias opiniões.

Apresentação oral

Os(as) estudantes devem ser orientados em relação à postura e à entonação de voz. Além disso, ao longo das propostas relacionadas a esta prática, sempre há orientações passo a passo para que eles(elas) fiquem atentos à progressão e à coerência em suas falas. Reforce a importância de tratarem os ouvintes com respeito e de escutarem com respeito o que disserem ou perguntarem.

Produção de texto escrito

É importante que os(as) estudantes compreendam que a produção de um texto é um processo que requer planejamento e esforço de revisão e reavaliação contínua da escrita de cada parágrafo. Estimulá-los a persistir, a sempre buscar uma maneira mais adequada de dizer aquilo que desejam e a procurar reformular o texto tantas vezes quantas forem necessárias.

Avaliação da produção de texto

A avaliação da produção de texto é sempre realizada por meio de uma ficha que está no final das seções de produção. Orientar os(as) estudantes a procurarem sempre responder às questões da ficha e, após a revisão do texto, a repetirem esse procedimento.

Para uma aula inclusiva

Preveja sempre necessidades de alteração em atividades, com base em necessidades especiais de seus (suas) estudantes para aprender. Assim, nas situações de leitura, caso haja estudantes sem autonomia leitora, seja por particularidades físicas e cognitivas, seja por processos não satisfatórios de alfabetização e letramento, é fundamental que eles possam participar da leitura com apoio em outros. Nesse caso, importa que não haja uma atitude assistencialista e que, de fato, os(as) estudantes participem das escolhas, comentem os textos, na leitura em processo, sendo importante orientar a turma sobre a importância da colaboração e do respeito à diversidade a ela inerentes: pessoas são diferentes, possuem histórias de vida diferentes e aprendem de formas diferentes.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Há várias possibilidades de acompanhamento da aprendizagem. Gostaríamos aqui de sugerir que, ao término de cada unidade, os(as) estudantes recebessem as fichas a seguir:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 1 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura**  **Atividade 1** |  |  |  |
| **Leitura**  **Atividade 2** |  |  |  |
| **Produção**  **Atividade 1** |  |  |  |
| **Produção**  **Atividade 2** |  |  |  |
| **Produção**  **Atividade 3** |  |  |  |
| **Produzindo o texto** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 2 | | | |
|  | **SIM** | **PARCIALMENTE** | **NÃO** |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura 1** |  |  |  |
| **Leitura 2** |  |  |  |
| **Leitura 3** |  |  |  |
| **Roda de conversa** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 3 | | | |
|  | **SIM** | **PARCIALMENTE** | **NÃO** |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Tópico 1** |  |  |  |
| **Tópico 2** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

O preenchimento das fichas permite aos (às) estudantes realizar uma autoavaliação. Preenchida a ficha, no caso de os(as) estudantes afirmarem que tiveram pouca ou muita dificuldade, é interessante apresentar novo texto para leitura e reflexão. Quando as dificuldades estiverem relacionadas especificamente à produção de textos, sugerimos que eles sejam orientados não a uma nova produção, mas a novas revisões da produção já realizada.

**PROJETO INTEGRADOR**

ALMANAQUE DE NOSSAS INFÂNCIAS

Este projeto propõe como fio condutor o mundo visual de Candido Portinari e sua maneira de retratar o tema da infância.

Questão mobilizadora

* Como a arte pode nos ajudar a escolher, sentir e comunicar o que mais curtimos de nossas infâncias?

A aproximação com o universo das artes visuais pode ressignificar os modos como os(as) estudantes veem as imagens que os rodeiam, por isso escolheu-se a produção artística do pintor paulista. Sua obra perpassa todas as etapas do projeto, ora em forma narrativa, ora em forma visual.

Muitos artistas buscaram na infância inspiração para o seu fazer artístico. Eles transformaram memórias em arte. A escolha por Portinari se deve não somente por sua importância na história da arte brasileira, mas, principalmente, pela vasta quantidade de obras sobre a temática infantil e também pela variedade de referências e releituras de sua obra. A abrangência étnico-social dos personagens representados nas reproduções a serem analisadas também foi levada em consideração, pois permite aos(às) estudantes se sentirem representados nos momentos de discussão.

Justificativas

Integrar os componentes Arte e Língua Portuguesa, contribuindo para que estudantes de 6º ano possam aprender e se desenvolver integralmente, com experiências significativas, que gerem autoconhecimento quanto à própria infância e abertura para conhecer outras vivências, ressignificando sua pertença a grupos e práticas culturais, em diálogo com o que indica a Base Nacional Curricular Comum: “considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir”.

Objetivos

O projeto, a ser desenvolvido ao longo de um ano, apresentará como produto final um almanaque, impresso ou digital. O conteúdo do almanaque abarcará textos de gêneros variados, produzidos pelas e pelos estudantes, registros das vivências e das experimentações propostas, além de textos selecionados de fontes diversas sobre o tema infância.

Ele está estruturado em quatro etapas, que correspondem aos bimestres do ano letivo. Cada etapa está subdividida em “momentos”, nos quais se propõe explorar habilidades do eixo artístico-literário.

Multiletramentos

A vasta produção cultural contemporânea explicita a necessidade de as práticas pedagógicas estarem cada vez mais focadas na formação de leitores capazes de produzir sentido ao se deparem com os inúmeros gêneros multimodais do universo midiático atual.

Este projeto procura colocar os(as) estudantes em contato com manifestações artísticas e culturais diversas, como artes visuais, literatura e música, a fim de que possam compreender essas manifestações de forma significativa e crítica. Pretende também garantir que, conforme sugere a BNCC, a experiência da literatura –   
e da arte em geral – possa “promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de frui-los”.

Assim, as práticas sugeridas neste percurso visam oferecer condições para que os(as) estudantes sejam habilitados(as) a lidar com questões pertinentes aos multiletramentos. A multimodalidade é um dos aspectos a ser trabalhado com os estudantes durante a execução do projeto.

Propostas de avaliação

Sugerimos que o projeto seja avaliado, a cada bimestre, a fim de que ajustes, correções e retomadas de conceitos não assimilados possam ser feitos durante o processo.

Embora muitas atividades sejam propostas em grupo, observar o desenvolvimento dos(as) estudantes individualmente permite identificar suas potencialidades e necessidades. As propostas muitas vezes constituídas por materialidades sensíveis, corporais, exigem exposições de sentimentos que podem exigir cautela e intervenção do professor.

As fotos e os vídeos que sugerimos como registro das atividades também podem ser usados para avaliação, pois podem revelar situações que passaram despercebidas no momento. Planilhas de acompanhamento individual e coletivo também podem ser úteis. Observe as habilidades propostas para o projeto, em cada bimestre, e avalie o cumprimento delas.

Competências e habilidades BNCC mobilizadas

Competências específicas de Linguagens

**1.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

**2.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

**3.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Competências específicas de Arte

**1.** Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

**2.** Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

**3.** Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

**4.** Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

**5.** Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

**6.** Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Sugestões de leitura

* ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. *História*: a arte de inventar o passado. Ensaios de teoria da História. Bauru: Edusp, 2007. p. 203.
* BENJAMIN, Walter. O narrador. *Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 2000. p. 197-221.
* MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo:   
  Parábola Editorial, 2008.
* SCHENEUWLY Bernard; DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad. e Org.: Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

PRIMEIRO BIMESTRE

A infância na arte de Candido Portinari

Habilidades desenvolvidas:

EF67LP23; EF67LP27; EF69LP44; EF69LP49; EF69AR01; EF69AR04;   
EF69AR05; EF69AR29; EF69AR31; EF69AR32; EF69AR34; EF69AR35.

Nesta etapa, os professores responsáveis vão apresentar o projeto aos(às) estudantes informando o tema,   
a organização e o produto final: produção de um almanaque sobre assuntos relacionados à infância.   
Motivar os(as) estudantes dizendo que, além de terem a oportunidade de estudar sobre Candido Portinari,   
um dos maiores artistas do Brasil, poderão brincar e adquirir bastantes conhecimentos sobre brinquedos e brincadeiras.

1. Conhecendo almanaques

Neste primeiro momento, é importante que os(as) estudantes conheçam almanaques e percebam como esse formato pode ser suporte para diferentes gêneros. Almanaques impressos antigos podem ser trazidos para a sala de aula, para que analisem capas, sumário, textos diversos (anedotas, jogos, curiosidades, entre outros). Alguns *sites* também podem servir de base para conhecerem mais sobre almanaques:

|  |
| --- |
| Almanaque *Cultura em movimento*, com notícias, entrevistas, resenhas, críticas e curiosidades sobre cinema, TV e teatro. Disponível em: <<http://almanaquevirtual.uol.com.br/>>.  Almanaque do jornal *Folha de S.Paulo* com fatos sobre a história de São Paulo dos séculos XVI a XXI. Disponível em: <<http://almanaque.folha.uol.com.br/sp450_home.htm>>.  *Site* em formato de almanaque sobre história, biologia, tecnologia e esportes. Disponível em: <<http://duvidacruel.uol.com.br/>>.  (Acessos em: 22 set. 2018.) |

Depois do contato com almanaques, criar, com os(as) estudantes, um título para o almanaque da turma e promover uma roda de conversa sobre algumas características do almanaque: público-alvo, formato e veiculação. (O resultado dessa discussão deverá ser retomado na última etapa, referente ao quarto bimestre, em que a turma ‒ então já mais familiarizada com o tema desenvolvido ao longo do ano e com todo o material pronto ‒ poderá reavaliar suas escolhas.)

Também é importante estabelecer uma maneira de armazenar e organizar os textos e materiais que serão produzidos pelos(as) estudantes durante o processo (pode ser uma pasta na nuvem, um *blog* ou mesmo uma caixa customizada pela turma).

2. Candido Portinari e o tema da infância

Hora de promover uma roda de conversa sobre o tema “Infância”. Refletir com eles sobre o conceito e a importância dessa fase da vida; ressaltar que a infância é um momento marcante na vida das pessoas e que existem muitas formas de registrá-la ou resgatá-la. A fim de preparar para a apresentação do artista Portinari, sugerimos as seguintes atividades:

* Ler trechos de relato de Portinari sobre suas recordações da infância, disponível em: <<https://www.museucasadeportinari.org.br/candido-portinari/linha-do-tempo/de-1903-a-1918>>.   
  Acesso em: 23 set. 2018.
* Conversar com os(as) os(as) estudantes sobre o texto, acrescentando mais informações sobre a biografia do autor.
* Solicitar aos(às) estudantes que se organizem em duplas e orientá-los a relatar um ao outro um pouco da sua infância, destacando fatos marcantes. Frisar a importância de ouvir o outro com atenção e respeito.
* Propor como atividade extraclasse pesquisa com familiares e vizinhos sobre as brincadeiras da época em que eram crianças. Orientá-los a anotar a idade, o local onde moravam, o nome e as principais características das brincadeiras. Ressaltar a importância desse registro, já que os dados obtidos serão utilizados na produção do infográfico a ser realizado na etapa seguinte.
* Promover a socialização da pesquisa com os colegas. Nesse momento, fazer intervenções alertando para o fato de que antigamente eram comuns brincadeiras que desrespeitavam a igualdade de gêneros e apresentavam preconceitos raciais.
* Estabelecer um paralelo entre as brincadeiras antigas e as atuais. Analisar com os(as) estudantes as tendências nas brincadeiras, considerando o contexto histórico.

3. Experimentação: colocando-se no lugar dos outros

Esta proposta será iniciada com brincadeiras, a fim de favorecer reflexões sobre o ato de brincar e comparações entre brincadeiras. A experiência, registrada em um relato escrito ‒ juntamente com as fotos feitas em uma atividade com linguagem fotográfica ‒, vai constar no almanaque. Sugerimos os seguintes encadeamentos:

* Propor aos(às) estudantes divididos em grupos, um momento de brincadeiras. Decidir com eles quais serão feitas e em que local da escola.
* Montar um circuito com brincadeiras para que possam vivenciar a atividade proposta em cada estação. (Por exemplo: bola de gude; roda; pique-esconde; palito; rouba ovo; cobra-cega; passa anel; amarelinha, corda.)
* Orientar um(a) estudante de cada grupo a registrar com fotos as passagens pelas estações. Pedir que cada um faça fotos espontâneas, mas que também combine com os fotografados a criação de cenas que representem a sensação que a brincadeira está despertando. As produções fotográficas serão objeto de análise no roteiro de apreciação estética proposto a seguir.
* Promover roda de discussão sobre as impressões que tiveram durante as brincadeiras.
* Proporcionar um momento para que socializem e selecionem as fotos que melhor representem essa vivência.
* Pedir ao grupo que crie um texto curto, relatando a experiência. Informar que o texto constará no almanaque.

4. Apreciação estética de arte visual

Explorar com os(as) estudantes as reproduções das obras de Portinari e elaborar apreciação estética dirigida. O momento será finalizado com a criação de releitura de pinturas de Portinari e apresentação em exposição artística; para isso, sugerimos:

* Apresentar aos(às) estudantes as seguintes obras:

|  |
| --- |
| **Menino com estilingue**. Disponível em: <<http://www.portinari.org.br/#/acervo/obra/1503/detalhes>>.  **Futebol**. Disponível em: <<http://www.portinari.org.br/#/acervo/obra/1127/detalhes>>.  **Meninos no balanço**. Disponível em: <<http://www.portinari.org.br/#/acervo/obra/1419/detalhes>>.  (Acessos em: 23 set. 2018.) |

* Separar a turma em duplas para apreciação estética da obra de Portinari. Caso a escola disponibilize recursos tecnológicos, orientar a explorar o Portal Portinari, disponível em <<http://www.portinari.org.br/>> (acesso em: 23 set. 2018).
* Instruir os(as) estudantes a buscar no acervo do Portal as obras que trazem a infância como tema.   
  Na seção “Infância em Portinari” do *site* <<http://www.museudainfancia.unesc.net/memoria/expo_ibero/expo_iberoamerica.htm>> (acesso em:   
  23 set. 2018) encontram-se reproduzidas algumas obras com essa temática, que também podem ser utilizadas para essa finalidade.
* Chamar a atenção para a multiplicidade de técnicas e suportes usados pelo artista: desenho, aquarela, painel, tela etc.
* Definir com as duplas as obras a serem apreciadas. (Sugestões: “Roda infantil”; “Meninos na gangorra”; “Crianças brincando”; “Brincadeiras de crianças”; “Jogos infantis”; “Grupo de meninas”; “Cambalhota”; “Meninos brincando”; “Baiana com crianças”; “Meninos com carneiro”; “Meninas”; “Meninos soltando pipas”.)
* Sugestão de roteiro para apreciação estética:

|  |
| --- |
| ROTEIRO DE APRECIAÇÃO ESTÉTICA E CRÍTICA  I. Elementos formais  1. Observe atentamente a reprodução da obra de Portinari.  2. Qual foi a sua primeira impressão sobre a obra?  3. Que sentimentos a cena retratada desperta em você?  4. Quais elementos compõem a obra?  5. Essa obra remete a alguma lembrança sua?  6. Quanto às cores, identifique o que predomina em cada item:  a) ( ) primárias ( ) secundárias ( ) terciárias  b) ( ) quentes ( ) frias  c) ( ) claras ( ) escuras  d) ( ) brilhantes ( ) opacas  e) ( ) contrastantes ( ) harmônicas  7. Há, na sua opinião, alguma relação entre a cor predominante e o tema?  8. Observe as formas e identifique as que foram usadas pelo artista na obra:  ( ) retangular ( ) quadrada ( ) triangular  ( ) arredondada ( ) cilíndrica ( ) geométrica  9. Houve exploração das formas e cores como estratégia para criar efeitos de movimento e profundidade?  10. Qual foi sua impressão sobre o título?  II. Extrapolação  1. Relembre as informações que obteve sobre a biografia e estilo de Portinari.  Na sua opinião, ter informações sobre o contexto de produção, biografia e estilo do artista faz com que a forma de se observar a obra seja diferente? Por quê?  2. Procure relacionar essa obra com outros trabalhos de outras linguagens (texto literário, música, teatro, dança, filme, publicidade, videoclipe, meme...) que você conheça e explique essa relação.  3. Você gostaria de conhecer mais obras de Portinari? Gostaria de ver o original da obra cuja reprodução você que está analisando? Por quê?  III. Apreciação escrita  A partir das observações estruturais e das sensações que a obra despertou em você, elabore um texto de apreciação para constar do almanaque.  IV. Diálogo entre linguagens  1. As obras que você está analisando estão registradas em fotografias digitais.  a) O que a fotografia mantém da obra original e o que se perde dela na reprodução fotográfica?  b) A cena retratada na obra que você analisou poderia ser objeto de uma fotografia? Por quê?  2. Uma fotografia pode ser uma obra de arte? |

* Disponibilizar papel sulfite, papelão, papel-cartão, papel de seda, lápis de cor, giz de cera, tinta guache, barbante, cola, revistas, jornais etc. e solicitar que, com o material ofertado, os(as) estudantes criem uma releitura de uma das peças de Portinari.
* Ensinar aos(às) estudantes a elaborar a ficha técnica da obra com os seguintes itens: título, ano, tipo, técnica e suporte.
* Promover oportunidade de fruição das obras, criando uma exposição. Orientá-los a fim de que o espaço seja definido de forma a garantir segurança e perfeita apreciação dos trabalhos. Eles poderão exibir, no mesmo espaço, as fotos selecionadas e os textos de relato da experiência elaborados. Registrar com fotos ou vídeo a exposição.
* Combinar com a turma como e para quem será divulgada a exposição.

5. Avaliação

Converse com os(as) estudantes sobre o que mais chamou a atenção deles, o que mais gostaram de fazer, as dificuldades que encontraram (e as que foram vencidas). Como foi a participação dos colegas nas atividades realizadas em grupo e sobre o que poderia ser melhorado.

Referencial bibliográfico

* BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. *A imagem no ensino da arte*. São Paulo: Perspectiva, 2005.
* BENJAMIN, Walter. *A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução*. São Paulo:   
  Abril Cultural, 1980.
* \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Reflexões sobre a criança, brinquedo e educação*. São Paulo: Duas cidades, 2002.
* BORGES, Rosângela Rodrigues. *# Sou + TEC*: Ensino de língua(gem) e literatura. Campinas: Pontes, 2015.
* BRAIT, Beth (Org.). *Bakhtin, dialogismo e construção de sentido*. Campinas: Ed. da Unicamp, 1997.
* BUORO, Anamelia Bueno. *Olhos que pintam*: a leitura da imagem e o ensino de arte. São Paulo:   
  Cortez, 2003.
* DONDIS, Donis A. *Sintaxe da linguagem visual*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
* KERSCH, Dorotea Frank; COSCARELLI, Carla Viana; CANI, Josiane Brunetti (Org.). *Multiletramentos   
  e multimodalidade*: ações pedagógicas aplicadas à linguagem. Campinas: Pontes, 2016.
* KLEIMAN, Angela. *Texto e leitor*: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 1999
* LEMKE, J. L. Letramento metamidiático: transformando significados e mídias. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 49, n. 2, p. 455-479, 2010.
* PORTINARI, João Candido. *Portinari*: o menino de Brodosqui. Rio de Janeiro: Livroarte, 1979.
* ROCHA, Cláudia Hilsdorf; EL KADRI, Michele Salles; WINDLE, Joel Austin (Org.). *Diálogos sobre tecnologia educacional*: educação linguística, mobilidade e práticas translíngues. Campinas: Pontes, 2017.
* ROJO, R. *Gêneros discursivos do Círculo de Bakhtin e multiletramentos*. Escola conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
* SANTOS ROSA, Nereide S. *Candido Portinari*. São Paulo: Moderna, 1999 (Coleção Mestres das Artes no Brasil).
* VIEIRA, Mauriceia Silva de Paula; SILVA, Danielle Cristine. Multimodalidade e multissemiose na formação de leitores proficientes: um estudo na perspectiva dos gêneros. *Novas Perspectivas em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 36. p. 169-189.